

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Communicare: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida
em sociedade

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C734 *Communicare*: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-004-6

DOI 10.22533/at.ed.046212304

1. Comunicação. 2. Informação. 3. Sociedade. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 15 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OPERAÇÃO ACOLHIDA E PRÁTICAS COMUNICATIVAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES MIGRATÓRIAS E A RECEPÇÃO DOS MIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL

Edwaldo Costa

Mariceli Ferreira Marques

João Lucas Zanoni da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0462123041

CAPÍTULO 2..... 16

O TWITTER E O AGENDAMENTO JORNALÍSTICO DA FOLHA DE SÃO PAULO

Mab Favero Nathasje

Marcos Fabio Belo Matos

DOI 10.22533/at.ed.0462123042

CAPÍTULO 3..... 30

NARRATIVAS HUMANIZADAS EM REDES SOCIAIS: O PROJETO INUMERÁVEIS E AS VÍTIMAS DA COVID-19 NO BRASIL

Renato Essenfelder

Emílio Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0462123043

CAPÍTULO 4..... 46

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA VISUAL: ABORDAGENS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ana Cláudia de Araújo Santos

Edvaldo Carvalho Alves

DOI 10.22533/at.ed.0462123044

CAPÍTULO 5..... 59

PERNONA NON GRATA? AS REPRESENTAÇÕES DE MICHEL TEMER EM *CARTA CAPITAL*

André Melo Mendes

Janaina Barcelos

DOI 10.22533/at.ed.0462123045

CAPÍTULO 6..... 70

“PROMESSA DISCURSIVA”: UMA APOSTA INVESTIGATIVA PARA A ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO TELEVISUAL

Fabiola Calazans

DOI 10.22533/at.ed.0462123046

CAPÍTULO 7..... 77

IDENTIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO: O ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO NO *PORTAL G1*

Éverly Pegoraro

Samilli Penteado Barbara

DOI 10.22533/at.ed.0462123047

CAPÍTULO 8	88
ARQUITETURAS DO DIGITAL E SUAS TENDÊNCIAS ANTROPOMÓRFICAS	
Douglas Rossi Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.0462123048	
CAPÍTULO 9	101
APP COMUNICA: SOFTWARE PARA GARANTIR UMA CIDADE ACESSÍVEL	
Vitória Vasconcellos da Luz	
Mario Sérgio Gonçalves Cunha Júnior	
Leandro da Silva Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.0462123049	
CAPÍTULO 10	114
LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN EL FORTALECIMIENTO DE LA FORMACIÓN EN TEMAS DE SEGURIDAD EN PIMENTEL: UN ESTUDIO EXPERIMENTAL DE DESARROLLO DE CAPACIDADES COMUNICATIVAS	
Jerry Jara Llanos	
DOI 10.22533/at.ed.04621230410	
CAPÍTULO 11	123
¿LOS ESTUDIANTES EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO?	
Silvia Domínguez Gutiérrez	
DOI 10.22533/at.ed.04621230411	
CAPÍTULO 12	133
CULTURA, TURISMO E O LEGADO DE ARTISTAS E PERSONALIDADES DA BAHIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DA MEMÓRIA CULTURAL	
Fabrício de Jesus Filgueiras	
Suênio Campos de Lucena	
Lirandina Gomes Sobrinho	
Sonia Maria Davico Simon	
DOI 10.22533/at.ed.04621230412	
CAPÍTULO 13	147
COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROGRAMAS SOCIAIS ESPORTIVOS EM VÁRIOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO PÚBLICA	
Thauany Guadalupe Silva	
Viviane Soares	
Jairo Teixeira Junior	
Patrícia Espíndola Mota Venâncio	
DOI 10.22533/at.ed.04621230413	
CAPÍTULO 14	157
UMA INCURSÃO NA ETNOFOTOGRAFIA COMO METALINGUAGEM: DA DOCUMENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO À VISIBILIDADE SOCIAL DE UM ETHOS INDÍGENA DO POVO AKWE-XERENTE DO TOCANTINS	
Adriana Tigre Lacerda Nilo	
DOI 10.22533/at.ed.04621230414	

CAPÍTULO 15.....	170
EMPRESA JUNIOR E FORMAÇÃO INTEGRADA: ECOS JR./UFES	
Manoela Pagotto Martins Nodari	
Rosane Vasconcelos Zanotti	
Gabriela Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.04621230415	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	183
ÍNDICE REMISSIVO.....	184

CAPÍTULO 5

PERNONA NON GRATA? AS REPRESENTAÇÕES DE MICHEL TEMER EM CARTA CAPITAL

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 12/02/2021

André Melo Mendes

Professor Associado do Departamento de Comunicação Social da UFMG, Doutor em Literatura Comparada, Belo Horizonte Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0525-8978>

Janaina Barcelos

Professora Adjunta do Departamento de Comunicação Social da UFRN. Doutora em Estudos Linguísticos – Análise do Discurso Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9206365815349191>

RESUMO: Este estudo busca analisar as imagens de Michel Temer, político do PMDB que ocupa a presidência do Brasil desde o impeachment da presidenta eleita Dilma Rousseff, veiculadas nas capas da revista semanal de informação *Carta Capital*, durante ano de 2017. Nosso *corpus* inclui todas as edições em que ele aparece nas capas durante esse período. Procuramos verificar quais as representações sociais são mobilizadas para a construção de um imaginário sobre o indivíduo Michel Temer e seu papel como presidente da nação. A metodologia empregada busca referências no campo semiótico e da Análise do Discurso. A análise faz parte de uma pesquisa em andamento que verifica também as outras revistas semanais de informação que circulam no Brasil, *Veja*, *IstoÉ* e *Época*, que trouxeram Temer na capa ao longo de 2017.

PALAVRAS - CHAVE: Análise de Imagem, Discurso, Michel Temer, Presidentes do Brasil

PERSONA NON GRATA? THE REPRESENTATIONS OF MICHEL TEMER IN CARTA CAPITAL

ABSTRACT: This study aims to analyze the images of Michel Temer published on the cover of the weekly *Carta Capital* information magazine during 2017. Temer is PMDB politician who has held the presidency of Brazil since the impeachment of President-elect Dilma Rousseff. Our corpus includes all the issues in which it appears on the covers during this time. We try to verify which social representations are mobilized for the construction of an imaginary about the figure of Michel Temer and his role as president of the nation. The methodology used seeks references in the semiotic field and Discourse Analysis. This analysis is part of an ongoing research that also verifies the others weekly magazines of information that circulate in Brazil, *Veja*, *IstoÉ* and *Época*, that brought Temer on the cover throughout 2017.

KEYWORDS: Image Analysis, Discourse, Michel Temer, Presidents of Brazil

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é analisar as imagens de Michel Temer veiculadas nas capas da revista *Carta Capital*, em 2017, período em que ele ocupa a Presidência da República. Nosso *corpus* inclui todas as edições em que ele aparece nas capas no ano. Procuramos verificar

quais representações sociais são mobilizadas para construção de um imaginário sobre o indivíduo Michel Temer e seu papel como presidente da nação. A metodologia empregada busca referências no campo semiótico e da Análise do Discurso.

Inicialmente, selecionamos as capas nas quais Temer foi retratado visualmente. Na *Carta Capital*, foram 11 aparições em 2017. A partir dessa seleção, as imagens foram analisadas segundo um método de base semiótica, ligado à linha peirceana, que tem semelhanças com os parâmetros desenvolvidos por Panofsky (2002) e conta com uma etapa analítica e outra sintética. Todavia, possui uma diferença fundamental: não considera o último nível da análise como proposto pelo pesquisador alemão, que afirma que a intuição de um leigo pode ser mais efetiva que a capacidade racional de um pesquisador.

Tomamos como noção teórico-metodológica central a abordagem semiótica porque ela nos permite uma possibilidade promissora de crítica das mensagens e dos discursos veiculados na imagem fixa bidimensional, incluindo não apenas a imagem em si, mas também o texto ao seu redor, inclusive sob o ponto de vista da sua visualidade. Quando nos referimos à semiótica, consideramos que tratamos com signos, o que implica vinculação às Teorias da Linguagem. Tal filiação subtende que consideramos a impossibilidade do acesso direto ao mundo que existe fora de nós.

Significa também que cada elemento na imagem bidimensional analisada (cada signo) tem, potencialmente, um sentido próprio, vinculado à sua inserção na sociedade a que pertence, em certo momento histórico. Esse sentido, entretanto, não é fixo e pode variar de acordo com outros elementos (signos) com os quais ele foi utilizado, da composição de que ele faz parte. Dependendo dos demais elementos aos quais foi vinculado, o contexto visual em que está inserido na imagem, então, seu sentido pode ser alterado e até invertido. Nas análises aqui realizadas, a síntese interpretativa tem como base as informações e inferências produzidas na fase analítica, ou seja, a interpretação será feita a partir dos dados objetivos levantados no primeiro momento de análise.

Para o estudo das capas, utilizamos, ainda, como conceitos operadores, as noções de intericonicidade (COURTINE, 2011), imagem sintoma e imaginários sociodiscursivos (CHARAUDEAU, 2006, 2013). A relação com outras imagens, presentes em nossa memória e cultura visual, é nomeada por Courtine (2011) de intericonicidade. O autor considera, nesse repertório, tanto imagens internas quanto externas estocadas pelos indivíduos, sejam elas vistas, imaginadas ou impressões de outras imagens.

O conceito de imagem sintoma, apresentado por Charaudeau (2006, 2013) dialoga com a noção de intericonicidade. Trata-se daquela imagem já vista que remete a outras imagens, por analogia formal (semelhança ou pontos de contato entre elas), ou por um discurso verbal interposto (algo que já leu ou ouviu relacionado a esse tipo de imagem), evidenciando que toda imagem possui certo poder de evocação, em diferentes graus.

A partir de uma abordagem discursiva, Charaudeau (2011) aponta a relevância de incluir esse aspecto na análise de imagens, como um dos mecanismos do processo de

construção do acontecimento , que seria o de referir, isto é, aquele em que uma imagem pode se tornar referência por meio de sua capacidade de tornar-se ícone com o tempo, devido a seu caráter emblemático. Esse mecanismo também se refere à intericonicidade, à tessitura que se opera entre diferentes imagens que balizam a cultura visual, nossos reflexos de leitura.

Os outros mecanismos que atuam na construção do acontecimento por meio do discurso imagético, segundo o autor, seriam i) relatar, dar a ver, documentar, tematizar o mundo, organizando nosso universo de referências, bem como identificar lugares e pessoas por meio da figuração; ii) comentar, uma vez que a imagem carregaria uma intencionalidade tripla (foto, autor, leitor), podendo conter uma visada ou dimensão argumentativa, conceitos propostos por Amossy (2006): iii) provocar, quando a imagem é capaz de tocar a emoção do interlocutor por meio de recursos dramáticos.

Essa repetição dos temas e formas em uma cultura, mesmo que com variações, acaba constituindo uma trajetória histórica que pode aderir a esses temas e formas. Em função disso, em uma análise de imagem, é importante mapear sua trajetória histórica e antropológica porque, nesse processo, significados (sentidos) são agregados ao significante (à forma/tema) – sedimentados e “cristalizados”. Esses significados podem sobressair-se mais ou menos em uma interpretação, dependendo do contexto.

A circulação desses sentidos a partir de discursos vários em diversas linguagens e tempos colabora para a construção e solidificação das chamadas representações sociais (MOSCOVICI, 2011). Elas são importantes para que tenhamos um repertório reconhecível de conhecimentos, crenças e opiniões que nos ajudam a nomear, compreender e julgar o mundo. Tais representações constituem mecanismos que engendram imaginários sociodiscursivos, ou seja, uma proposição de visão de mundo. O conceito de imaginário sociodiscursivo foi apresentado por Charaudeau (2007) para integrar o campo da Análise do Discurso, a partir da noção de representação social de Moscovici (2011) e de imaginários de Castoriadis (1975). Ele é discursivo porque se materializa em formas languageiras, e social pois circula na sociedade.

Portanto, no estudo da imagem, consideramos não apenas seus aspectos formais, suas relações com o contexto histórico, mas também o diálogo com outras imagens da História da Arte e da própria série fotográfica, ao estilo da metodologia proposta por Panofsky (2002).

Durante a síntese interpretativa, também empregaremos os conceitos operadores Discurso, Poder e Verdade, a partir da abordagem de Foucault (2014, 2012, 1979), para filtrar a informação, utilizando-os para melhor compreensão. Por meio deles, o autor desenvolve a reflexão de que tanto os discursos de verdade, quanto o que se entende por sujeito são constituídos a partir a articulação entre jogos de regras, mecanismos e estratégias de poder pertencentes às nossas práticas sociais e culturais (CANDIOTTO, 2010).

Por fim, a análise das capas pode ajudar a verificar quais representações de Michel Temer são mobilizadas, conduzindo a qual proposição de leitura, de visão sobre esse personagem da cena política brasileira. Importante reforçar que tal análise se dá em um contexto, portanto é fundamental verificar qual a situação de comunicação da troca comunicativa, isto é, quem são os interlocutores (instâncias produtora e receptora do discurso) e qual o contrato que rege a troca, a partir das colaborações da Teoria Semiolinguística, proposta por Charaudeau (2005).

ANÁLISE DAS CAPAS DE CARTA CAPITAL

A revista *Carta Capital*, fundada em 1994, é um veículo semanal de informação. Em seu “Manifesto”, publicado em sua página na internet, a revista se propõe a fiscalizar o poder em suas várias dimensões e a perseguir a verdade factual, a serviço da democracia e da diversidade de opinião, contra o autoritarismo do pensamento único. A publicação assume um posicionamento alinhado à esquerda, porém mantém críticas aos partidos e decisões políticas de esquerda. Em 2006, declarou abertamente apoio à candidatura de Luís Inácio Lula da Silva (PT). Em nossa coleta, encontramos dez capas com a presença do presidente Michel Temer em 2017 (FIG. 2).



Figura 2 – Capas de *Carta Capital* de 2017 com Temer

Observa-se que, na *Carta Capital*, Temer aparece majoritariamente acompanhado de outros personagens. Em três capas, está ao lado de aliados e, em duas, ao lado do então procurador-geral da República, Rodrigo Janot – numa dessas capas com Janot também está presente o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Edson Fachin. Em três capas, Temer aparece só. Na mais recente, é retratado em embate com quem era aliado, mas, agora, pode se tornar adversário.

Sua presença surge como protagonista na maioria das capas, intercalando posições em que aparenta liderança ou cumplicidade com companheiros, e outras em que figura como alvo (literalmente ou não). Nas cenas em grupo, Temer se encontra junto a outros personagens controversos da política brasileira, envolvidos em casos de corrupção, seja como acusados, seja como membros do Judiciário. Nas imagens sozinho, está em posição

fragilizada.

Em relação ao texto, observa-se o uso de palavras e expressões que remetem tanto ao papel de criminoso (capo é abreviatura de *caporgime* ou *capodecina*, cargo de grande importância na hierarquia das famílias da máfia italiana), quanto daquelas que tendem a conferir conotação pejorativa ao personagem, como os adjetivos vulnerável, pecador e ilegítimo, os substantivos vergonha, escárnio, negociata, carnificina e quadrilha, e as expressões rir do Brasil, custar caro, jogar na lama, complicar nossa vida.

As capas recorrem à nossa memória, a nosso repertório e cultura visual, ao buscar estabelecer relações intericônicas, intertextuais e interdiscursivas, estratégia que permite uma possível identificação do leitor com o discurso, devido à partilha de universos de conhecimentos e crenças.

INTERDISCURSIVIDADES

A capa com a manchete “Todos os homens do capo” propõe conexão tanto com o título do filme “Todos os homens do presidente”, o qual remete ao caso Watergate (crime que levou à renúncia do presidente dos EUA, Richard Nixon), quanto ao fato do então presidente norte-americano estar cercado de seus homens, assim como Temer, que aparece na imagem rodeado por ministros e principais interlocutores, investigados na Lava-Jato. Tal relação conduz a representações do ilícito, do crime na política, associando-as, portanto, a Temer.

Parece-nos haver, ainda, uma ligação imagética, mais sutil, com o filme “O poderoso chefão”, uma vez que Dom Corleone também sempre estava cercado de seus homens e aparece em cenas que envolvem almoços, jantares e festas. Já no campo verbal, a palavra “capo” colabora fortemente para essa associação com a máfia. É interessante notar que filmes como “O poderoso chefão” e “Good Fellas”, histórias relacionadas à máfia, fazem sucesso no imaginário do povo brasileiro.

Tal referência a “O poderoso chefão”, que traz à tona o universo da máfia, pode ser inferida também na capa da chamada “Os pecadores”. Nesse caso, pode-se fazer uma associação intericônica e interdiscursiva com o filme, no que se refere às relações de lealdade (ou quebra dela) entre os membros da “família”.

No filme, é célebre a cena em que Michael Corleone dá, em seu irmão Fredo (que o traiu), o famoso “beijo da morte”, costume da Sicília segundo o qual, quando um homem beija outro, significa que um dos dois deve morrer. Na cena do filme, Corleone diz ao irmão: “Eu sei que foi você, Fredo. Você partiu meu coração!”. Na capa anterior em que Temer aparece, Eduardo Cunha já vinha nomeado como “o vilão da Lava-Jato”, acusado de chantagear Temer. Enquanto Temer está solto, Cunha foi preso, o que pode evocar a ideia de Judas/traidor para Temer (FIG. 3).

Outro detalhe é que Cunha era um dos homens fortes da bancada evangélica, e

a palavra pecador remete o sentido nessa direção. Nesse campo religioso, lembramos que muitos brasileiros se sentiram traídos, como Cristo, com a ascensão de Temer à presidência, e outros tantos pelo modo como conduziu seu governo.

A referência a Judas, maior traidor da história cristã, mesmo que sutil, pode ser percebida também na imagem de Temer com a corda no pescoço. Segundo a Bíblia, Judas suicidou-se enforcando-se em uma árvore. Há uma série de representações nas quais Judas aparece com uma corda no pescoço. A remissão à corda no pescoço é ainda mais evidente para os brasileiros que foram educados com a famosa imagem de Tiradentes, comum nos livros de história tradicionais (FIG. 4). No entanto, ao contrário da ideia de mártir presente no imaginário sobre Tiradentes, no caso de Temer, os sentidos podem se direccionar mais para a traição ao país, conforme a tendência político-ideológica da publicação.

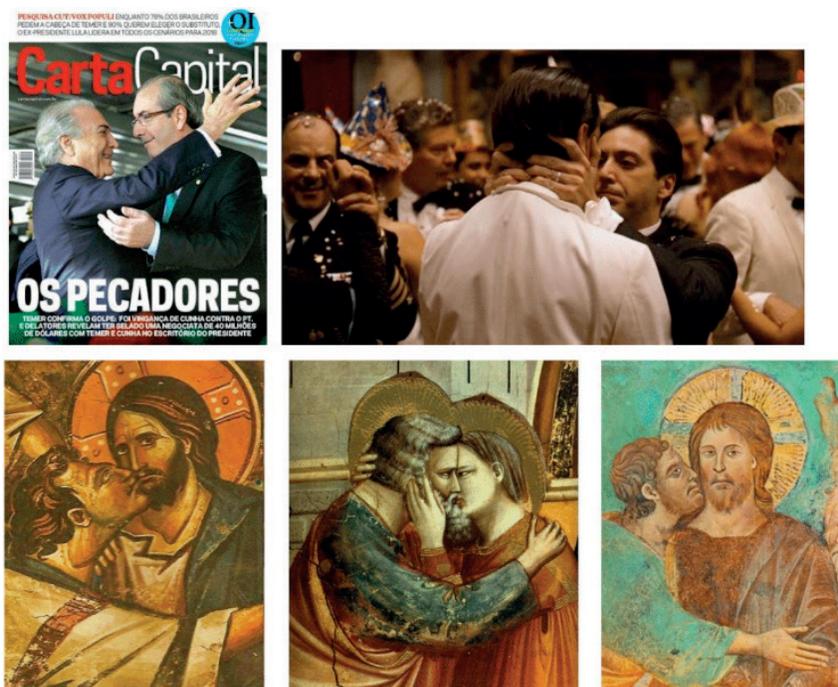


Figura 3 – Possíveis relações interdiscursivas e intericônicas: o sentido de traição na capa da revista, no filme e nas representações artísticas de Cristo e Judas



Figura 4 – Possíveis relações entre representações imagéticas

Além disso, “com a corda no pescoço” é expressão conhecida na sociedade brasileira que remete à ideia de que aquele que está com a corda no pescoço, tal como quem será enforcado, está sem tempo ou sem opções.

Outra referência interessante é a fechadura, por meio da qual a revista exhibe o presidente em uma pose que remete a desânimo, cansaço, esgotamento. Essa pose, conjugada com o adjetivo “vulnerável” e a notícia do risco de ser delatado (por Cunha e por um *hacker*), contribuem para a produção de signos relacionados à ideia de desesperança e fragilidade.

Ser vigiado pelo buraco da fechadura remete a representações de mistério, de algo escondido, mas também conduz à ideia presente em “Alice no país das maravilhas” de que o outro lado da fechadura seria o mundo próprio de Alice, que ela consegue acessar por sua vontade. Tal relação pode levar à reflexão de que Temer se fecharia em seu próprio mundo. Considerando a linha editorial da *Carta Capital*, podemos entender como um mundo que ele usurpou por meio de um golpe, ideia reforçada pelo emprego das palavras golpistas, golpe, ilegítimo e assalto ao poder. A imagem que é acessada pelo buraco da fechadura é uma imagem, no mínimo, desautorizada, como se entrássemos, sem permissão, na intimidade do presidente, como se tivéssemos acesso a um segredo.

A imagem de Temer acessada pelo buraco da fechadura lembra a imagem veiculada da ex-presidenta Dilma nos últimos dias de seu governo (FIG. 5). Tal imagem foi utilizada pela mídia em geral para caracterizar a falta de apoio a Dilma, seu cansaço e desânimo. A repetição da mesma pose contribui para o leitor associar a Temer a ideia de que ele se encontra frágil e desanimado. Tal fragilidade está exposta também na fusão da imagem de Temer no centro de um alvo, como se vê na capa com a chamada “Vergonha” e também naquela com a manchete “Caça a Temer”.



Figura 5 – Exemplos de imagens da ex-presidente Dilma que guardam relação com a análise das capas de Temer

Na capa com a chamada “Vergonha”, há certo humor na montagem. O então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, é representado como índio, em referência à frase dita por ele, “enquanto houver bambu, vou mandar flechas”, significando que, mesmo próximo do término da sua função, ele continuaria ativo no trabalho de denúncia contra o presidente.

A capa “Caça a Temer” é uma variação da comentada anteriormente. Temer continua sendo o alvo, entretanto, agora, aquele que vai atirar nele não é mais um índio, nem serão flechas de bambu. A imagem sugere que Temer está na mira telescópica de um *sniper*¹.

As capas de *Carta Capital* usaram, algumas vezes, a dinâmica de remeter a ditados populares, como no caso da expressão “Com a corda no pescoço”, que significa que a pessoa está com pouco tempo ou em perigo, e “Está na mira” (da justiça, por exemplo), que também significa que a pessoa corre perigo.

1 Nos últimos anos, com o crescimento dos jogos e dentro desse segmento dos jogos associados à guerra, a figura do soldado *sniper* se tornou popular. A forma de ação desse tipo de soldado ficou ainda mais célebre com o filme “Sniper americano” (2015) que obteve grande sucesso. O *sniper* é um soldado especialista em acertar e eliminar seu alvo.

INTERPRETAÇÕES POSSÍVEIS

Nas imagens das capas de *Carta Capital*, percebemos que Temer é representado basicamente em duas situações: rindo ou tenso. No primeiro caso, aparece como um sujeito que ri do país, debocha da nação e, subentendido, merece ser punido. No segundo caso, é caracterizado como um indivíduo fragilizado, que corre perigo de perder seu poder e, subentendido, corre o risco de ser punido por ter se rido do país, aliado-se a pessoas “más”.

Em “Os Pecadores”, eles se riem e, em “Escárnio”, Temer ri do Brasil - nesse caso ele está em posição de poder. Quando se encontra entre Janot, (Ministério Público) e Fachin (STF), aparece fragilizado, como na imagem do buraco da fechadura. As capas em que surge fundido à imagem de um alvo, na mira do *sniper* e com a corda no pescoço remetem a ditados populares, em que o sujeito corre perigo.

No jogo das produções de verdade, *Carta Capital* parece querer passar a seguinte mensagem: Temer seria ruim porque debocha do país, está associado a criminosos (seu poder deriva dessas associações) e fragilizado porque está na mira da justiça (com poder ameaçado). Tais possíveis sentidos encontrariam respaldo nas intenções da instância produtora, uma vez que a revista se assume como posicionada à esquerda no campo político e contra o impeachment de Dilma Rousseff, considerado um golpe pela publicação, uma afronta à democracia, como demonstram os termos golpe, golpistas e assalto ao poder. Logo, Temer seria um usurpador, presidente ilegítimo, posicionamento percebido pelas escolhas do campo semântico e dos tipos de imagens empregados nas capas, que o situam em contextos discursivos negativos, que ora o fragilizam, ora o criminalizam, e até o ridicularizam.

Apesar de haver variações no modo de dar a ver o presidente, sua imagem carrega representações de homem sério, bravo, perigoso (capo), alegre (abraçando Cunha, Aécio e Gilmar), caçado (Judas?) e abatido. Nesse conjunto de imagens de Michel Temer, ele é, majoritariamente, representado negativamente.

REFERÊNCIAS

Amossy, R. (2006). *L'argumentation dans le discours*. 2. éd. Paris: Armand Colin.

Candioto, C. (2010). *Foucault e a crítica da verdade*. Belo Horizonte: Autêntica.

Castoriadis, C. (1975). Les significations imaginaires sociales (pp. 493-538). In Castoriadis, C. *L'institution imaginaire de la société*. 5. ed. Paris: Seuil.

Charaudeau, P. (2013). Imagem, mídia e política: construção, efeitos de sentido, dramatização, ética (pp. 383-405). In Mendes, E. (Coord.). *Imagem e discurso*. Belo Horizonte: FALE/UFMG.

Charaudeau, P. (2011) *Les médias et l'information*. L'impossible transparence du discours. 2. éd. Bruxelles: Éditions De Boeck Université; INA.

Charaudeau, P. (2007). Les stéréotypes, c'est bien, les imaginaires, c'est mieux (pp. 49-63). In Boyer, H. *Stéréotypage, stéréotypes: fonctionnements ordinaires et mises en scène*. Langue (s), discours, Paris: Harmattan.

Charaudeau, P. (2006). A televisão e o 11 de setembro: alguns efeitos do imaginário [Versão eletrônica]. *Logos*, 1, 11-20.

Courtine, J. (2011). *Déchiffrer le corps: penser avec Foucault*. Grenoble: Édition Jérôme Millon.

Foucault, M. (2014). *A ordem do discurso: aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Trad. Laura Fraga. São Paulo: Edições Loyola.

Foucault, M. (2012). *Ditos & Escritos IV: estratégia, poder-saber*. Motta, M.B. (Org.). Trad. Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Foucault, M. (1979). *Microfísica do Poder*. Machado, R. (Org. e Trad.). 22 ed. Rio de Janeiro: Graal.

Moscovici, S. (2011). *Representações sociais*. Investigações em psicologia social. 8. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

Panofsky, E. (2002). *O significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Akwe-Xerente 7, 157, 158, 161, 162, 164, 167

Análise da comunicação televisual 5, 6, 70, 74

Antropomórficas 5, 7, 88

App Comunica 7, 101, 108, 109, 110, 111

Arquiteturas do Digital 5, 7, 88

C

Capacidades Comunicativas 5, 7, 114, 119, 120

Cidadania 5, 10, 81, 102, 103, 104, 167, 168

Cidade Acessível 5, 7, 101, 104, 113

Ciência da Informação 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58

Comunicação 5, 6, 1, 9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 35, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 101, 102, 112, 133, 134, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 163, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 182, 183

Comunicação Científica Visual 5, 6, 46, 47, 48, 52, 55, 56

Coordenação motora de crianças 5, 7, 147

Covid-19 6, 2, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 43, 44, 45

E

Ecos Jr 8, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Empresa Júnior 5, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Espaço Midiático 5, 6, 77, 86

Etnofotografia 5, 7, 157

F

Folha de São Paulo 5, 6, 13, 16, 21, 25

Formação Integrada 5, 8, 170

G

G1 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 104, 146

I

Identidade no Digital 89

Indígenas 11, 24, 137, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169

Informação 6, 17, 18, 19, 21, 28, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 73, 79, 80, 86, 88, 90, 91, 96, 123, 136, 139

Interpretação de dados 37

J

Jornalismo 19, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 43, 44, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 158, 167, 169, 174, 175, 177, 183

Jornalismo em tempos de pandemia 31

M

Marielle Franco 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Matéria e Memória 97, 99

McCombs e Shaw 18, 28

Memória Cultural 5, 7, 133, 158, 163

Metalinguagem 5, 7, 157, 162

Michel Temer 5, 6, 59, 60, 62, 68

N

Narrativas humanizadas 5, 6, 30, 32

O

Operação Acolhida 5, 6, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 183

P

Percepção 17, 20, 79, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 149, 161

Personalidades da Bahia 7, 133

Perspectiva Integrada de Ensino 172

Pesquisa de campo 7, 135, 157

Pós-Humanismo 89, 91

Práticas Comunicativas 5, 6, 1

Programas Sociais Esportivos 7, 147

Propaganda 31, 91, 170, 171, 174, 175, 176, 182

Publicidade 32, 73, 74, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 182

R

Redes Sociais 5, 6, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 34, 72, 79, 81, 87, 91, 100, 139, 176

Regulamentação 176

Relações sociais e corporais 91, 93

Representações 5, 6, 47, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 78, 134, 144

S

Sociedade do conhecimento 5, 123, 124

T

Teoria do agendamento 16, 17, 18, 19, 21, 28

Tocantins 7, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168

Twitter 5, 6, 16, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28

V

Valor Notícia 19, 21

Venezuelanos 5, 6, 1, 2, 3, 6, 9, 10, 12, 14

Vida em Sociedade 2, 5

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br